

## Influências da universidade no empreendedorismo acadêmico e no desenvolvimento regional do estado de São Paulo.

Filipe Scorsatto dos Santos\*, Bruno Brandão Fischer.

### Resumo

Dado o crescente número de empreendedores acadêmicos no Brasil, o trabalho teve como objetivo demonstrar a influência da universidade quanto à escolha do local para a abertura do empreendimento, se elas acabam atuando ou não como um fator de retenção ou atração destes indivíduos no estado brasileiro de São Paulo. Ainda foram explorados mais alguns fatores, como a região do estado em a universidade está inserida e se o comportamento é uniforme diferentes instituições.

### Palavras-chave:

*Empreendedorismo acadêmico, geografia do empreendedorismo, desenvolvimento regional.*

### Introdução

O ambiente universitário faz com que novos empreendedores permaneçam próximos ao local onde tiveram a sua formação acadêmica? O objetivo da metodologia estabelecida foi aproximar, através da base de dados do Programa PIPE da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) referente ao período de 1998 a 2018, resultados que respondessem a essa pergunta, verificando se universidades funcionam como um fator de retenção ou atração para essas novas empresas. Além de pesquisa e ensino, as instituições estão atuando como empreendedoras, promovendo desenvolvimento econômico regional através da aplicação de inovações por meio de conhecimentos científicos e tecnológicos por ela desenvolvidos. Isso é também chamado de terceira missão das universidades (Etzkowitz; Leydesdorff, 1997).

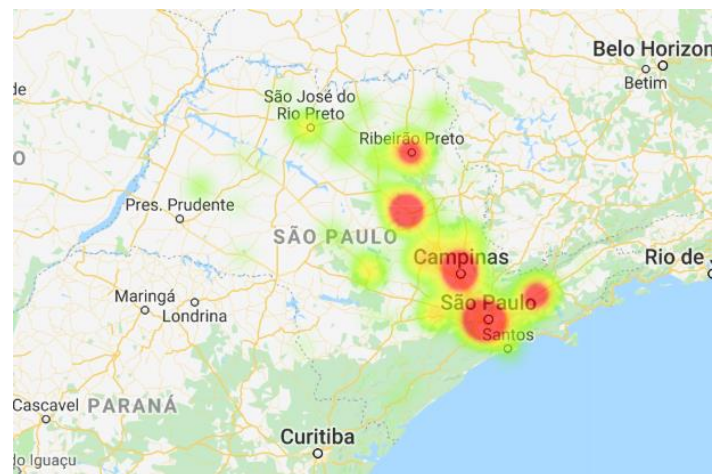
O foco da pesquisa foi embasado no estado brasileiro de São Paulo e em sua maior parte com universidades estaduais e federais, seguindo a pergunta citada no início da seção. Através de cruzamentos de informações dos currículos Lattes dos empreendedores, mais especificamente a última universidade frequentada antes de receber o auxílio FAPESP, foi possível atingir valores aproximados para concluir se as universidades paulistas tendem a reter e atrair empreendedores de origem acadêmica.

### Resultados e Discussão

Após a análise dos dados coletados foi possível concluir que no geral a resposta para a pergunta inicial acompanhou as expectativas, ou seja, o ambiente universitário no estado brasileiro de São Paulo tanto retém como atrai empreendedores a estabelecerem negócios na cidade onde se formaram.

Contudo um achado relevante foi detectado: a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) demonstrou um padrão distinto das demais instituições analisadas e isso pode ser provido de diversos fatos: i) Seus campi estão espalhados por todo o estado, abrangendo regiões de intensa urbanização e metrópoles, mas também regiões onde o desenvolvimento é inferior; ii) A proximidade com regiões mais desenvolvidas se mostrou um fator de intensa importância além da universidade, logo as que estão mais próximas a esses

locais tiveram porcentagens de permanência superiores. As dificuldades do empreendedorismo acadêmico estão permeadas por especificações históricas sociais, econômicas e políticas (Almeida; Chaves, 2015). Universidades como a UNESP, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade de São Carlos (UFSCAR) possuíam quantidades maiores de auxílios PIPE/FAPESP e, portanto, tiveram resultados mais precisos. A distribuição dos dados pode ser observada na figura 1.



**Figura 1.** Heatmap gerado pelo Google Fusion Tables baseado em dados de uma planilha disponibilizada pela FAPESP mostrando onde há maior incidência de pessoas que se formaram e se tornaram empreendedoras na mesma cidade.

### Conclusões

Como esperado, as universidades são uma espécie de imã de empreendedorismo, porém como foi observado, esse não é o único fator, o que pode ser melhor explorado em pesquisas futuras relacionadas ao tema. A tendência do comportamento no estado de São Paulo se dá com a permanência em locais com maior densidade tecnológica e populacional.

Leydesdorff, L. e Etzkowitz, H. "The future location of research: A triple helix of university-industry-government relations", 1997.

Almeida, R. e Chaves, M. "Empreendedorismo como escopo de diretrizes políticas da União Europeia no âmbito do ensino superior", 2015.